

Deplorável é a situação da Polícia Federal, não a greve.

29/03/2004

O senhor Márcio Thomaz Bastos, em visita à inauguração do TRT/SP, na sexta-feira passada (26/03), classificou a greve dos policiais federais de “abusiva e deplorável”. Cabe aqui, em resposta, lembrar de situações realmente abusivas e deploráveis:

- DEPLORÁVEL foi como se conduziram as negociações após a paralisação de dezembro, quando, subitamente, após surgimento de “novo fato político” às vésperas do carnaval, os grevistas foram literalmente jogados à greve; fato deplorável!
- DEPLORÁVEL foi trair a confiança de milhares de policiais federais, pois quando de sua posse o senhor ministro prometera “transformar a PF no FBI brasileiro” e hoje se rende à “república dos delegados” (que, é bom lembrar, “não existem no organograma do FBI, nem de qualquer polícia de qualquer país civilizado”). Isto é deplorável!
- DEPLORÁVEL é ver a publicação de uma portaria, flagrantemente inconstitucional, ser assinada por um ex-respeitável advogado conhecedor do bom Direito; algo triste e deplorável!
- Receber vaias (abusivas), na inauguração de um prédio público (TRT/SP), é bastante constrangedor e deplorável.
- DEPLORÁVEL é assistir 90% dos integrantes da CARREIRA POLICIAL FEDERAL serem desrespeitados e obrigados a se lançar à greve (um direito constitucional de todo trabalhador) para se exigir que o seu “patrão” — o ministro e o governo — simplesmente CUMPRA A LEI!
- DEPLORÁVEL é perder o controle do Ministério da Justiça para o Diretor-Geral da PF, delegado aposentado Paulo Lacerda, ex-assessor de Romeu Tuma, por razões ainda inexplicáveis. A palavra de Lacerda, presidente da REPÚBLICA DOS DELEGADOS, sempre é LEI para todos do MJ, mesmo que esteja errado, mal intencionado com o governo Lula e alguns ministros. O ministro da Justiça não ouve ninguém, não quer saber de nada. PAULO LACERDA FALOU, ESTÁ FALADO e assim acha que não precisa saber de mais nada, nem que isso esteja esfacelando e destruindo por completo a união entre as categorias do DPF e prejudicando o governo federal como um todo;
- DEPLORÁVEL é o titular do Ministério da Justiça estar sendo investigado em um inquérito sob SEGREDO DE JUSTIÇA, em São Paulo. Ou não é DEPLORÁVEL ou até estranho ser investigado pela Polícia que comanda? Que autonomia têm esses investigadores? O que existe nesse inquérito que precisa ficar em segredo? Por que há um ano e meio não são apresentados os resultados da investigação?
- DEPLORÁVEL é ler na revista CARTACAPITAL que a PF está sob ordens e comando do governo americano, que deposita milhares de dólares nas contas particulares de delegados da Polícia Federal, e o ministro da Justiça, que recebeu essa denúncia por escrito há mais de um



ano, em ofício da FENAPEF, nada fez. Isso não é DEPLORÁVEL?

- DEPLORÁVEL é o delegado RÔMULO BERREDO praticamente ser “punido” com transferência para a Câmara dos Deputados por ter investigado a dependência da PF e as estranhas “DOAÇÕES” da CIA, DEA e etc, e ter chegado à conclusão que deveria ser instaurado inquérito policial para enquadrar aqueles que estavam praticando atos irregulares na nefasta história PF/USA, agora denunciada na revista CartaCapital. Há um ano espera-se uma atitude do Diretor-Geral Paulo Lacerda sobre o relatório do delegado Rômulo.

- DEPLORÁVEL é a situação caótica da Segurança Pública Nacional que está sem controle sob o comando do Ministério da Justiça, alcançando índices inaceitáveis e intoleráveis em todo o país — até o carro do ministro já foi roubado — e apenas 10% do orçamento da segurança pública do MJ foi utilizado até o momento. Isso não é DEPLORÁVEL?

- E POR FIM, e por enquanto, DEPLORÁVEL é distorcer a verdade, afirmando está negociando com os grevistas da PF, quando de fato não está, pois a greve foi engendrada dentro do MJ e agilizada pelo Chefe de Gabinete, Sérgio Servulo. Por quê o MJ quer a PF parada nesse momento? Não é DEPLORÁVEL esse tipo de prática, atitude e dúvida?

Existem coisas mais DEPLORÁVEIS que a greve da PF, acontecendo e a seu tempo serão noticiadas com certeza, já que o Ministério Público é independente e está atento a outras questões DEPLORÁVEIS desse país que ainda não foram investigadas como deveriam.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2004-mar-29/deploravel_situacao_policia_federal_nao_greve/